

# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AQUILINO RIBEIRO

## Notícias da Aquilino (VI)

fevereiro 2026

### RESIDÊNCIA ARTÍSTICA



No passado mês de janeiro, de 28 a 30, a Residência Artística na área de teatro para os alunos de teatro (MUS-E Oeiras) deslocou-se à escola sede a fim de preparar os alunos do grupo de teatro para a Edição de 2026, da Mostra de Teatro Escolar de Oeiras, a realizar em maio.

Os alunos desenvolveram actividades para trabalhar a expressão individual, a criatividade, o trabalho de grupo, o desenvolvimento global dos alunos: escuta ativa, concentração, consciência corporal e vocal, além de promover a socialização e a empatia através de dinâmicas coletivas.

Os benefícios desta Residência Artística prendem-se com o desenvolvimento da Expressão Artística; o fortalecimento de competências sociais, a melhoria da comunicação e a concentração e a escrita.

Isabel Saraiva, docente

### PLANEAMENTO FAMILIAR



No dia 20 de janeiro, os alunos do 9º ano e do 10º C (Ação Educativa), assistiram a uma sessão de Planeamento Familiar, dinamizada por enfermeiras do Centro de Saúde, no âmbito do projecto PES (Projeto de Educação para a Saúde).

Paula Grosso, docente



# VISITAS DE ESTUDO

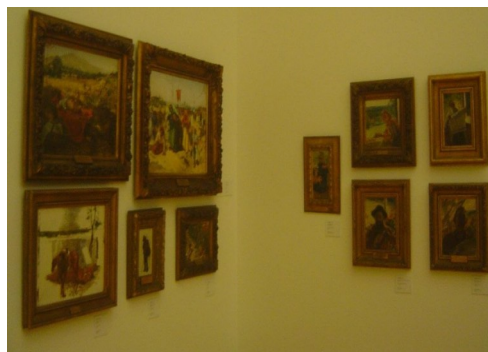
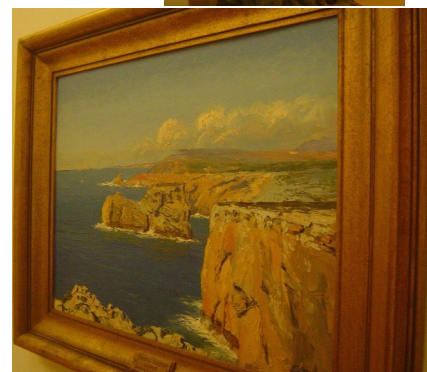
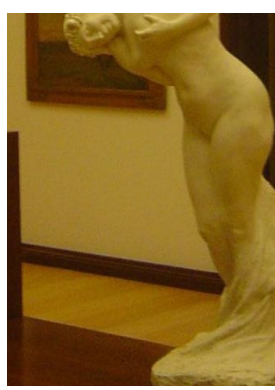
No dia 22 de janeiro, durante a Visita de Estudo a Peniche e às Caldas da Rainha, os repórteres fotográficos do 9ºA documentaram as suas aprendizagens, as quais quiseram partilhar com a Comunidade Escolar:

## Peniche – Museu da Resistência



- ### DECÁLOGO DO ESTADO NOVO
- 1.º O ESTADO NOVO representa o acordo e a síntese de tudo o que é permanente e de tudo o que é novo, das tradições vivas da Pátria e dos seus impulsos mais avançados. Representa, numa palavra, a harmonia moral, social e política.
  - 2.º O ESTADO NOVO é a garantia da independência e unidade da Nação, do equilíbrio de todos os seus valores orgânicos, da recuada aliança de todas as suas energias criadoras.
  - 3.º O ESTADO NOVO não se subordina a nenhuma classe. Subordina, porém, todas as classes a suprema harmonia do interesse Nacional.
  - 4.º O ESTADO NOVO repudia as velhas formulas: Autoridade sem Liberdade. Liberdade sem Autoridade — e substitui-as por esta: **Autoridade e Liberdade.**
  - 5.º No ESTADO NOVO o indivíduo existe, socialmente, como fazendo parte dos grupos naturais (famílias), profissionais (corporações), territoriais (municípios) — e é nessa qualidade que lhe são reconhecidos todos os necessários direitos. Para o ESTADO NOVO, não há direitos abstractos do Homem, há direitos concretos dos homens.
  - 6.º "Não há Estado Forte onde o Poder Executivo não é" O Parlamentarismo subordina o Poder à tirania da assembleia política, através da ditadura irresponsável e tumultuosa dos partidos. O ESTADO NOVO garante a existência do Estado Forte, pela segurança, independência e continuidade da chefia do Estado e do Governo.
  - 7.º Dentro do ESTADO NOVO, a representação nacional não é de flacões ou de grupos efêmeros. É dos elementos reais e permanentes da vida nacional: famílias, municípios, associações, corporações, etc.
  - 8.º Todos os portugueses têm direito a uma vida livre e digna — mas deve ser atendido antes de mais nada em conjunto, o direito de Portugal a mesma vida livre e digna. O bem geral suplanta — e contém — o bem individual. Salazar disse: Temos obrigação de sacrificar tudo por todos. Não devemos sacrificar-nos todos por alguns.
  - 9.º O ESTADO NOVO quer reinteegrar Portugal na sua grandeza histórica, na plenitude da sua civilização universalista de vasto Império. Quer voltar a fazer de Portugal uma das maiores potências espirituais do mundo.
  - 10.º Os inimigos do ESTADO NOVO são inimigos da Nação. Ao serviço da Nação — isto é: da ordem, do interesse comum e da justiça para todos — deve e deve ser usada a força, que realista, neste caso, a legítima defesa da Pátria.

# Caldas da Rainha – Museu José Malhoa



Muito obrigada aos nossos jornalistas e aos docentes (Maria Leonor Silva, Paulo Moreira e Jorge Guedes) que os acompanharam nesta descoberta da História e da Arte!

Conceição Gabriel, docente



Os alunos do 11º A e do 11ºB visitaram, no dia 3 de janeiro, a exposição patente ao público, no Palácio dos Anjos, em Algés. O objetivo desta visita foi reconhecer o Cartoon enquanto instrumento de intervenção política e social.

As turmas foram acompanhadas pelas docentes Diana Louro e Maria Leonor Silva.



A turma A, do 8º ano, deslocou-se ao **Aquário Vasco da Gama**, em Algés, no dia 3 de fevereiro.

As docentes Inês Borges e Sandra Saraiva pretenderam, com esta visita, sensibilizar os alunos para a identificação das adaptações dos seres vivos aos fatores do ambiente e alertar para a preservação das espécies.

Conceição Gabriel, docente



No dia 4 de fevereiro os alunos do 10ºA, 10ºB, 10ºC e 10ºD assistiram à representação da peça **“A Farsa de Inês Pereira”**.

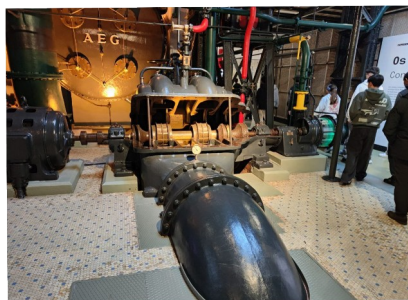
Esta atividade permitiu-lhes contactar com o Teatro vicentino, valorizando a sátira social.

Os docentes Bertina Dias, Carina Silveira, Diana Louro Maria do Rosário e Vanda Rosa acompanharam os alunos nesta Visita de Estudo.

Conceição Gabriel, docente

No dia 9 de fevereiro, as turmas do 9º ano deslocaram-se a Belém, para visitar o **Museu da Eletricidade**, acompanhados pelos docentes Isabel Monteiro; Luís Barreira; Mónica Rodrigues; Catarina Rolo; Sandra Jorge, Bruno Guerreiro e Paulo Moreira.

Conceição Gabriel, docente



No dia 10 de fevereiro, as turmas do 9º ano A e E e do 10ºD assistiram ao espetáculo “**Camões, quem és tu?**”

Os docentes tiveram como objetivo “aproximar os alunos da figura de Luís de Camões através da linguagem teatral”.

As turmas foram acompanhadas pelos professores Carina Silveira; Paulo Moreira e Maria do Rosário Oliveira.

Conceição Gabriel, docente

Nos dias 12 e 13 de fevereiro as turmas do 7º B, 7ºE, 7ºF e 7ºA, 7ºC e 7ºD, respetivamente, foram ao **Museu da Água**, a fim de aprofundar conhecimentos no âmbito da disciplina do FQ; conhecerem os vários processos de tratamento das águas do abastecimento público e desenvolver curiosidade científica e o gosto pela ciência.

Os alunos foram acompanhados pelos docentes Isabel Monteiro; Rafaela Carvalho; Luís Barreira, Joana Lages; Ana Pimentel; Inês Borges; Guilherme Gonçalves; Sandra Campos; Cristina Basto; Mónica Rodrigues e Vanessa Moreno.

Conceição Gabriel, docente



No dia 4 de fevereiro, os alunos do SOA participaram na atividade “**Acontece na Quinta do Marquês**”.

Esta visita teve como objetivos valorizar o património histórico e atual reconhecendo a importância do Marquês de Pombal; explorar e compreender o espaço natural e arquitetónico; desenvolver atitudes de curiosidade e de respeito pela natureza e pelo património.

Os alunos foram acompanhados pelos docentes Alberto Vale e Sandra Torres.

Conceição Gabriel, docente



Os alunos do 10ºD participaram na atividade “**Escape room - escapa ao teu próprio labirinto**” cujo objetivo foi cooptar o espírito de interajuda e resolução de conflitos que permite desenvolver capacidades de raciocínio lógico.

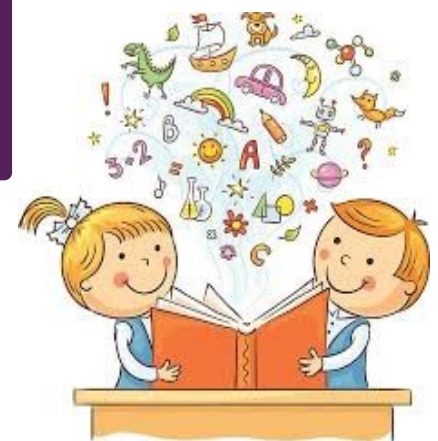
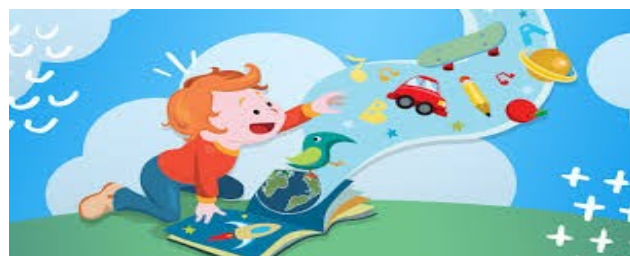
Os docentes Maria do Rosário Oliveira, Carina Silveira e Jorge Guedes acompanharam estes alunos, no dia 18 de fevereiro.

Conceição Gabriel, docente

As alunas de Ação Educativa, do 10ºD, acompanhadas pelas docentes Maria do Rosário Oliveira e Carina Silveira, participaram, no dia 23 de fevereiro, em “**Passa a Palavra Contos**”.

Pretendeu-se, com esta atividade, dotar as alunas de técnicas para saberem contar um conto no contexto da Ação Educativa.

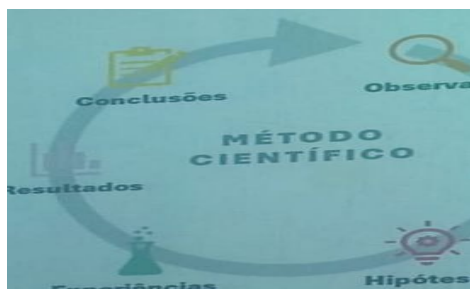
Conceição Gabriel, docente



## O QUE É A CIÊNCIA?

Uma investigadora do ITQB (Instituto de Tecnologia Química e Biológica) dinamizou, na turma do 9ºA, em sala de aula, uma atividade com o objetivo de levar os discentes a explorar o conceito de Ciência e a importância do método científico em trabalhos de investigação.

Paula Grosso, docente



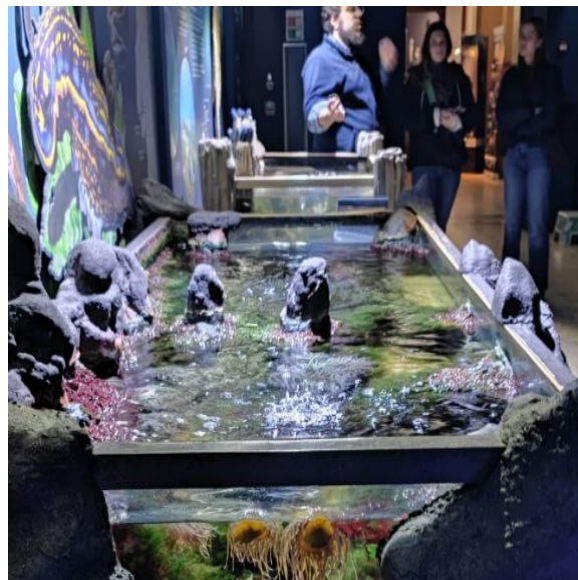
## .CLUBE CIÊNCIA VIVA

No mês de fevereiro foram realizadas, pelos alunos do Clube Ciência Viva, duas Visitas de Estudo.

A primeira, à Fábrica da Pólvora, Barcarena, a fim de verem a exposição aí patente: “Três mundos, uma casa – plantas, insetos e humanos”.

A segunda, Aquário Vasco da Gama, Algés, para assistir a uma sessão sobre a diversidade no Oceano.

Paula Grosso, docente

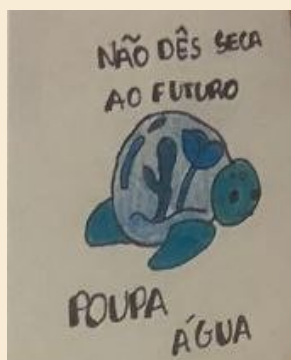


## POUPAR ÁGUA

A turma do 9ºC colocou, nas casas de banho da escola sede, autocolantes sensibilizando para a importância de poupar água.

O logótipo foi feito por uma aluna da escola que venceu o Concurso lançado no ano letivo transato.

Paula Grosso, docente



## SOLIDARIEDADE

A Escola Básica 2,3 c/ Secundário Aquilino Ribeiro abraçou a iniciativa da Junta de Freguesia de Porto Salvo e recolheu bens a enviar para a zona de Leiria.

Isabel Saraiva, docente



De 10 a 13 de fevereiro, na escola sede, as docentes de Francês, Clarinda Bragança e Maria Clotilde Faria, comemoraram, com os alunos, La Chandeleur (2 fevereiro) uma efeméride francesa.

A verba angariada reverte para a viagem de finalistas dos alunos do 9º ano.

Clarinda Bragança, docente



## SEMANA DOS AFETOS

De 9 a 13 de fevereiro, na escola sede, celebrou-se a Semana dos Afetos.

Conceição Gabriel, docente



## CORREIO DOS AFETOS

No âmbito das comemorações do Dia dos Namorados, a equipa PES dinamizou a atividade “Correio dos Afetos”, uma iniciativa que convidou alunos, professores e funcionários a expressarem sentimentos de amizade, carinho e gratidão através de mensagens escritas.

A atividade teve como principal objetivo promover valores como o respeito, a empatia e a valorização das relações interpessoais, reforçando a importância de pequenos gestos no fortalecimento dos laços entre colegas e amigos. contribuindo para um ambiente escolar mais positivo e acolhedor.

Paula Grosso, docente



**ATENÇÃO!**





Os alunos do 3º ciclo e do Ensino Secundário, da Escola sede, usufruíram/ usufruirão entre os dias 4 de fevereiro e 6 de março, na Biblioteca da Escola sede, de sessões de esclarecimento subordinadas ao tema "Bullying e Cyberbullying".

Estas sessões tiveram como objetivo sensibilizar os jovens para a adoção de atitudes corretas no seu quotidiano; alertar para os perigos que advêm do mau uso da Internet, nomeadamente das redes sociais.

Conceição Gabriel, docente



## PROFESSOR POR UM DIA

O Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Dr. Isaltino Morais, visitou a nossa Escola EB 2,3/S Aquilino Ribeiro no âmbito da iniciativa "Professor por um Dia", promovida pela Teach For Portugal. A sessão decorreu com a turma 5.º E, numa aula conjunta dinamizada pelo convidado, pela mentora Teach For Portugal e psicóloga, Inês Pereira, e pela diretora da turma, Elisabete Monteiro.

A aula foi dedicada ao tema da sustentabilidade, promovendo a participação ativa dos alunos, a reflexão sobre desafios do quotidiano e a importância de pequenas ações com impacto positivo no ambiente e na comunidade. Esta iniciativa pretende valorizar o papel essencial dos professores, motivar os alunos através do contacto com diferentes percursos e perspetivas e proporcionar aos convidados uma experiência enriquecedora em sala de aula, evidenciando o impacto do trabalho desenvolvido pela Teach For Portugal em parceria com a escola.

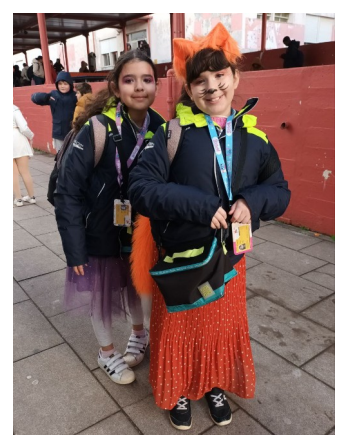
Um especial agradecimento aos elementos da Associação de Estudantes que ajudaram em na logística.



Elisabete Monteiro, docente



**Na Escola sede os foliões divertiram-se muito!**



**Para o ano há mais brincadeira!**

### CHEIAS E INUNDAÇÕES: UM DESAFIO PARA A SAÚDE E A ECONOMIA

De acordo com o painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas (IPCC), as cheias e inundações podem ser definidas como o transbordo dos limites normais de um rio ou outro corpo de água, ou a acumulação de água em áreas normalmente emersas.

As inundações são as catástrofes naturais mais comuns e mais dispendiosas, Têm vindo a tornar-se mais frequentes devido às alterações climáticas, e com efeitos devastadores, colocando em perigo vidas humanas e provocando extensas perdas económicas. No entanto, Pode-se reduzir a sua probabilidade e limitar o seu impacto, através de medidas de adaptação eficazes baseadas na ciência e de financiamento adequado e atempado. A gestão integrada de risco de inundações deve-se centrar numa gestão sustentável da água, e em medidas que reforcem a resiliência da natureza e da sociedade a fenómenos meteorológicos extremos. A gestão de risco de inundações pode, ainda, aliar-se à proteção e restauração da natureza, e trazer benefícios tanto às populações como à própria natureza.

Tanto durante, como depois, os efeitos das inundações incluem problemas de saúde causados pela interrupção de tratamentos médicos, pelo trabalho físico intenso associado à limpeza e reconstrução, pela dificuldade de acesso a cuidados de saúde, de eletricidade ou de água potável, bem como interrupções nas cadeias de abastecimento de alimentos, eletricidade ou saneamento. As inundações podem levar a deslocamentos de populações, a sobrelotação habitacional, bem como ao aumento de doenças infecciosas de origem hídrica, doenças cutâneas, contaminações químicas e perturbações da saúde mental.



## Seminário

### “DETERMINANTES DA SAÚDE: FATORES PROTETORES E FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS DE GRANDE IMPACTE NA SAÚDE PÚBLICA”

No âmbito da comemoração do dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência, e da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, os alunos da Turma do 8ºC, participaram no Seminário "Determinantes da Saúde: Fatores Protetores e Fatores de Risco para Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis de Grande Impacte na Saúde Pública", coordenado pela Professora Mónica Rodrigues.

O Seminário "Determinantes da Saúde: Fatores Protetores e Fatores de Risco para Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis de Grande Impacte na Saúde Pública", contou com a participação da Doutora Cristina Costa, médica de saúde pública no Departamento de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças Não Transmissíveis, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA), e Coordenadora do Grupo Técnico de Avaliação do Plano Nacional de Saúde 2030, na Direção Geral da Saúde (DGS).

A saúde é influenciada por uma interação dinâmica entre fatores individuais, estilos de vida, redes sociais e comunitárias, condições de vida e de trabalho, e condições socioeconómicas, culturais e ambientes gerais. Esta sessão científica, teve como objetivo apresentar os determinantes que influenciam o estado de saúde de indivíduos, nomeadamente: fatores biológicos e genéticos, comportamentos individuais, ambiente físico, fatores sociais e económicos, sistema de saúde.

### O que influencia mais a saúde?



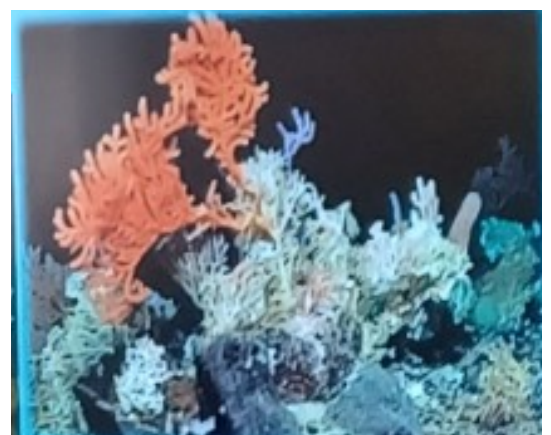
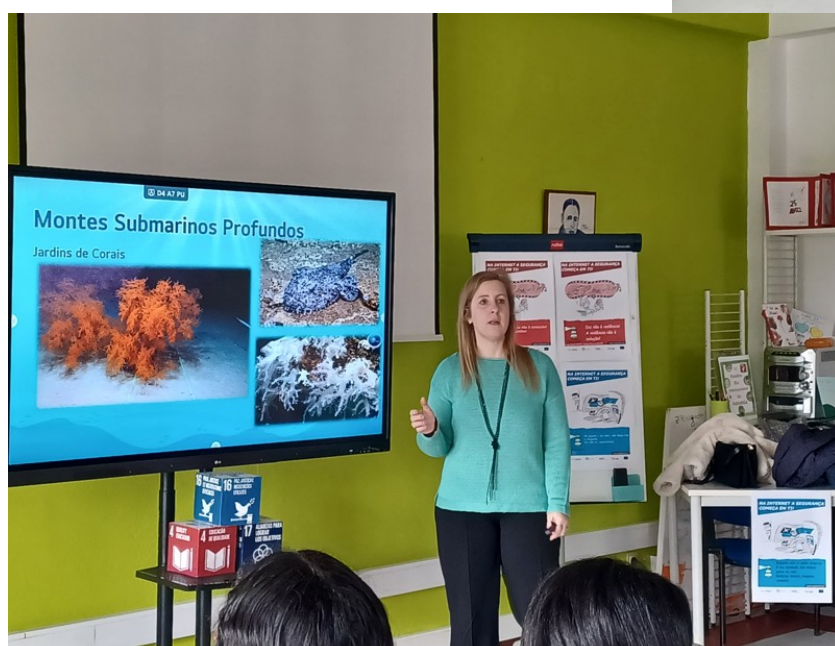
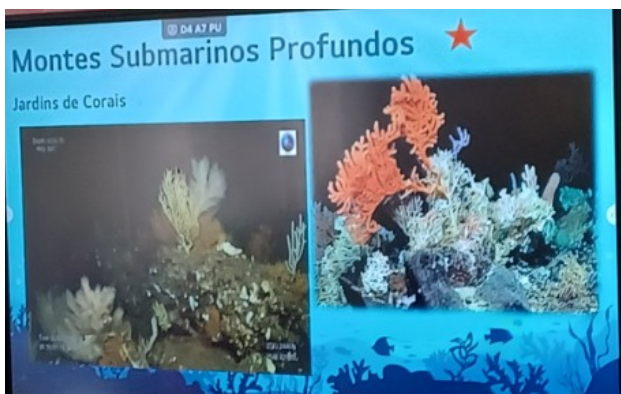
## SEMINÁRIO

### “OS RECURSOS MARINHOS E OS ECOSISTEMAS DE MAR PROFUNDO”

No âmbito do desenvolvimento do Projeto de Turma, e da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, os alunos da Turma do 8ºC, participaram no Seminário "Os Recursos Marinhos e os Ecossistemas de Mar Profundo", coordenado pela Professora Mónica Rodrigues.

O Seminário "Os Recursos Marinhos e os Ecossistemas de Mar Profundo", contou com a participação da Doutora Mónica Albuquerque, da Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental – Ministério da Agricultura e Mar, que abordou temas centrais para o conhecimento e valorização do mar de Portugal: o Projeto de Extensão da Plataforma Continental (PEPC), os ecossistemas do mar profundo e os seus recursos marinhos.

Este evento veio reforçar o compromisso de promover a literacia sobre os oceanos, com a sensibilização dos alunos para a importância dos recursos marinhos, e do conhecimento científico na tomada de decisões para o futuro.



## POEMA PARA GALILEO

Estou olhando o teu retrato, meu velho pisano,  
aquele teu retrato que toda a gente conhece,  
em que a tua bela cabeça desabrocha e floresce  
sobre um modesto cabeção de pano.  
Aquele retrato da Galeria dos Ofícios da tua velha  
Florença.  
(Não, não, Galileo! Eu não disse Santo Ofício.  
Disse Galeria dos Ofícios.)  
Aquele retrato da Galeria dos Ofícios da requintada  
Florença.  
Lembras-te? A Ponte Vecchio, a Loggia, a Piazza  
della Signoria...  
Eu sei... Eu sei...  
As margens doces do Arno às horas pardas da  
melancolia.  
Ai que saudade, Galileo Galilei!

Olha. Sabes? Lá em Florença  
está guardado um dedo da tua mão direita num  
relicário.  
Palavra de honra que está!  
As voltas que o mundo dá!  
Se calhar até há gente que pensa  
que entraste no calendário.

Eu queria agradecer-te, Galileo,  
a inteligência das coisas que me deste.  
Eu,  
e quantos milhões de homens como eu  
a quem tu esclareceste,  
ia jurar – que disparate, Galileo!  
– e jurava a pés juntos e apostava a cabeça  
sem a menor hesitação –  
que os corpos caem tanto mais depressa  
quanto mais pesados são.

Pois não é evidente, Galileo?  
Quem acredita que um penedo caia  
com a mesma rapidez que um botão de camisa ou  
que um seixo da praia?

Esta era a inteligência que Deus nos deu.

Estava agora a lembrar-me, Galileo,  
daquela cena em que tu estavas sentado num  
escabelo  
e tinhas à tua frente  
um friso de homens doutos, hirtos, de toga e de  
capelo  
a olharem-te severamente.  
Estavam todos a ralar contigo,  
que parecia impossível que um homem da tua idade  
e da tua condição,  
se tivesse tornado num perigo  
para a Humanidade  
e para a Civilização.

Tu, embaraçado e comprometido, em silêncio  
mordiscavas os lábios,  
e percorrias, cheio de piedade,  
os rostos impenetráveis daquela fila de sábios.

Teus olhos habituados à observação dos satélites  
e das estrelas,  
desceram lá das suas alturas  
e poisaram, como aves aturdidas – parece-me  
que estou a vê-las –,  
nas faces grávidas daquelas reverendíssimas  
criaturas.

E tu foste dizendo a tudo que sim, que sim  
senhor, que era tudo tal qual  
conforme suas eminências desejavam,  
e dirias que o Sol era quadrado e a Lua  
pentagonal  
e que os astros bailavam e entoavam  
à meia-noite louvores à harmonia universal.  
E juraste que nunca mais repetirias  
nem a ti mesmo, na própria intimidade do teu  
pensamento, livre e calma,  
aquelas abomináveis heresias  
que ensinavas e escrevias  
para eterna perdição da tua alma.  
Ai Galileo!

Mal sabiam os teus doutos juízes, grandes  
senhores deste pequeno mundo,  
que assim mesmo, empertigados nos seus  
cadeirões de braços,  
andavam a correr e a rolar pelos espaços  
à razão de trinta quilómetros por segundo.  
Tu é que sabias, Galileo Galilei.  
Por isso eram teus olhos misericordiosos,  
por isso era teu coração cheio de piedade,  
piedade pelos homens que não precisam de  
sofrer, homens ditosos  
a quem Deus dispensou de buscar a verdade.  
Por isso estoicamente, mansamente,  
resististe a todas as torturas,  
a todas as angústias, a todos os contratemplos,  
enquanto eles, do alto inacessível das suas  
alturas,  
foram caindo,  
caindo,  
caindo,  
caindo sempre,  
e sempre,  
ininterruptamente,  
na razão directa do quadrado dos tempos.

*António Gedeão, in Linhas de Força*